

Celebração Sinodal de Advento



Ana Carolina Wlazburger

Na noite da segunda-feira, dia 4 de dezembro, nas dependências do Sínodo Rio dos Sinos, em São Leopoldo, reuniram-se ministros e ministras, lideranças comunitárias, membros da Diretoria e do Conselho Sinodal, conselheiros e representantes de setores do Sínodo, para a celebração de Advento. A Pa. Cleide Schneider coordenou a parte da reflexão, que se inspirou num retábulo elaborado para o evento, proposto para meditação nos quatro domingos do Advento. O pastor Jaime Jung coordenou um momento especial com as crianças. Leia mais e veja a seleção de fotos no site do Sínodo em www.sinodors.org.br



Nesta edição:



Tema Central:
(p. 3)



Cultos de verão no Litoral
(p. 4-5)

Culto de lançamento do Tema do ano de 2018



Luis Augusto Kempf

A IECLB lançou o novo tema a ser trabalhado no ano de 2018. A nível de Sínodo o lançamento aconteceu em culto festivo na Comunidade Redenção, em Novo Hamburgo (p.3)



Pastoral do Cuidado
(p.7)

Celebração ecumênica pelos 500 anos



Arquvo Com. Rincão São João

A Comunidade de Rincão São João, em Glorinha, celebrou os 500 anos da Reforma em vários eventos ecumênicos, de abril a outubro deste ano (p.6)

Leia nossas colunas:

Palavra do Pastor Sinodal
e Meditação do mês
(p.2)

Faculdades EST e Ecumene
(p. 6)

Para Pensar
Gestão Comunitária
(p.7)

Diaconia no Sínodo
(p.8)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Reflexos dos 500 anos da Reforma



Numerosos foram os eventos relacionados aos 500 anos da Reforma. Na celebração realizada em São Leopoldo, fui convidado a trazer uma mensagem. De início, mencionei que, nos dias anteriores, havia me acompanhado uma pergunta intrigante, que jamais fizera antes: o que teria acontecido se, no dia 31 de outubro de 1517, há exatamente 500 anos, Martim Lutero tivesse pregado as suas 95 teses na parte de dentro da porta da igreja do castelo de Wittenberg?

Suas teses teriam o mesmo alcance? Certamente sim. Porque a causa não era sua, mas de Deus. Mas teriam levado bem mais tempo para alcançar o impacto que tiveram. Imagino que inicialmente teriam sido um riquíssimo estudo bíblico. Ou uma profunda pregação. Ou uma belíssima aula de Teologia.

Percebo, na grande movimentação no contexto dos 500 anos da Reforma, que nos últimos anos fomos como nunca para as ruas, praças e locais públicos. Nunca estivemos tanto na mídia como nos últimos meses. Durante muitos anos e décadas, nós, luteranos, comunicamos as verdades que fundamentam a nossa vida em nossos templos e igrejas, em centros comunitários, em locais e ambientes fechados. Em outras palavras: "pregamos nossas teses no lado de dentro de nossas portas".

Aprendamos também essa lição de Martim Lutero! Ele pregou as 95 teses **no lado de fora** da porta da igreja! Porque ele queria que o tema das indulgências, do comércio em torno do perdão dos pecados, fosse debatido publicamente. Por terem sido tão relevantes – e por terem sido pregadas **na parte de fora** da porta da igreja – cativaram pessoas, espalharam-se com rapidez fantástica, revolucionaram a vida de muita gente, trouxeram grandes mudanças para a sociedade, mudaram o mundo.

Suas teses provocaram um movimento que transformou a História da Igreja. A Teologia, que é o estudo da Palavra de Deus e de sua influência no mundo, nunca mais foi a mesma. Mas não só Igreja e Teologia mudaram com o movimento da Reforma. Outras áreas tiveram transformações fantásticas.

A Educação, por exemplo. Necessária e acessível para todas as pessoas. Como Igrejas da Reforma, sempre cultivamos essa marca. Outra área é a da Ação Social, também tão presente e fortalecida ao longo desses 500 anos.

Influenciadas foram a Política, a Economia, a Administração Pública. Tanto que o lema da IECLB para o próximo ano é: Igreja – Economia – Política.

O movimento da Reforma teve influência nas Artes, em especial na Música, na Literatura. Também na Linguística. Na Filosofia.

Lutero também fez uso das mais novas e poderosas mídias de seu tempo. Seus textos impressos multiplicaram-se espantosamente. Continuemos a investir, ainda mais do que já fazemos, na área da Comunicação, fazendo uso, também nós, das fascinantes mídias que estão ao nosso alcance.

A Reforma promoveu a cidadania. Colocou a Bíblia ao alcance de todas as pessoas. Valorizou cada pessoa na sua profissão. Na Ética, a partir da Reforma, há muito a dizer. **Nós temos** muito a dizer, a tornar público.

Passados esses momentos festivos, não voltemos apenas ao nosso convívio interno de nossos templos. Seguindo o gesto de Lutero, somos desafiados a pregar as verdades em que cremos também **na parte de fora** das portas de nossas igrejas! Além, é claro, de trabalhá-las internamente. Coloquemos os valores que nos movem a partir do Evangelho, também em locais públicos, praças e ruas.

P. Edson E. Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

"O sétimo dia da semana é o dia de descanso, dedicado a mim, o seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem os seus filhos, nem as suas filhas, nem os seus escravos, nem as suas escravas, nem os seus animais, nem os estrangeiros que vivem na terra de você."

Deuteronômio 5.14



Descanso também é serviço

Muitas pessoas têm orgulho em dizer: "Não tenho tempo! Sou uma pessoa muito ocupada." Afirmam sua importância na sociedade porque produzem bastante. Mas, para que ela continue produtiva, engajada e criativa, necessita de pausas.

O ser humano pode sentir-se importante por meio de seu trabalho, mas, se não houver o descanso, logo surgirão problemas físicos e psicológicos, como o burnout, que é a "queima" da capacidade produtiva e criativa de alguém. As consequências disso atingem também as pessoas de seu convívio: sua família, seus colegas, sua comunidade.

Parece que as pessoas do século XXI não sabem descansar com qualidade. Para muitas, o dia de descanso se tornou um dia "útil": de fazer compras, faxina, lavar o carro, adiantar o trabalho do escritório que se levou para casa... Isso pode até ser necessário em algumas circunstâncias, mas não deve tornar-se a regra.

A sociedade cobra produção e resultados. Exige que façamos por merecer, nem que seja às custas de nossa saúde e de nossa paz interior. Qual o preço disso?

O monge alemão Anselm Grün afirma que muitas pessoas vivem como carregadores de fardos, olhando somente para o chão, e não veem a felicidade em torno de si.

O ser humano precisa de pausas para deixar seu coração usufruir de momentos de contemplação, para reavaliar qual é seu espaço e seu papel no mundo. Acima de tudo, precisa de tempo para conversar com Deus e alimentar sua fé.

Início de ano é tempo de descanso e planejamento. Aí vem a pergunta: O que é o mais importante na sua vida: saúde, família, lucro?

Os mandamentos nos lembram que o mais importante deve ser nosso relacionamento com Deus. Ele quer se relacionar com sua criação e reservou um dia especial para que o coração humano se reorienta, para que o corpo se restaure e as coisas da fé sejam priorizadas.

Por isso, o dia de descanso não quer ser um dia de ócio egoísta e preguiçoso, mas de encontro com Deus e com as outras pessoas. É um dia para o "serviço" que não é trabalho, mas que é servir com dedicação.

Não somos pessoas escravizadas, mas, sim, libertadas por Jesus Cristo do peso das obras para podermos servir a Deus e ao próximo. E isso inclui o cuidado e o amor consigo mesmo, por meio de uma pausa na rotina.

Deus se alegra quando o ser humano dedica tempo para encontrar amigos e familiares, para contemplar o que é belo, para ouvir e meditar na sua Palavra.

O que Martim Lutero afirmou vale ainda hoje: "Não se pode servir a Deus somente com o trabalho, mas também com festas e descanso.

Pastor Jaime Jung
Comunidade Bom Pastor - Novo Hamburgo

FOTO COMENTADA



Pixabay

2018 chegou! Brindamos sua chegada com familiares, amigas e amigos!

Qual foi o motivo de nosso brinde? Saúde e bem-estar? Paz e entendimento?

Amor e carinho? Segurança e proteção? Não vamos esquecer nosso brinde ao longo dos meses e dias de 2018!

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva, Mauricio Haacke e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL



Igreja, Economia, Política. Eis o Tema do Ano da IECLB em 2018. O que Igreja tem a ver com Economia e Política? Na tradição evangélico-luterana, tem tudo a ver! Nós optamos por esse assunto para destacar a importância de grandes temas da Reforma que precisamos aprofundar em continuidade ao Jubileu da Reforma, celebrado em 2017.

Igreja, Economia, Política. Lutero considerou esses três âmbitos da vida como Ordens da Criação Divina. Lutero falou em Economia, Política e Igreja a partir de três funções básicas: alimentar, proteger e ensinar. Naquela época, a função de alimentar estava a cargo das pessoas agricultoras. Esse era o âmbito da Economia. A função de proteger cabia aos membros da nobreza e caracterizava o âmbito da Política. A função de ensinar estava ligada ao clero, o âmbito da Igreja.

Essa divisão de funções manifestava-se em uma organização de classes desiguais. Quem era membro de uma classe não participava da outra. Lutero, por seu lado, entendia que Deus organiza a existência humana em Igreja, Economia e Política e que cada pessoa participa nos três âmbitos.

De acordo com Lutero, a Igreja é a Primeira Ordem da Criação. Para ele, a Igreja foi instituída como parte do paraíso. Ali, a Igreja consistia na Palavra que Deus dirige ao ser humano e na resposta que Deus dele espera. Deus nos dá a sua

Mensagem da Presidência e do Conselho da Igreja para o lançamento do Tema do Ano 2018 Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Palavra. Nós respondemos com gratidão e obediência a seus Mandamentos. Na compreensão luterana, cada pessoa é chamada a ouvir o Evangelho, reunir-se em Comunidade, contribuir com recursos e dons e dar testemunho da vontade de Deus. Lutero compreendia esse testemunho como cooperação com Deus para o melhoramento do mundo.

Depois da Igreja, foi instituída a Economia. A palavra Economia tem origem no termo grego oikos, que significa casa. O oikos, a casa, era a unidade básica de produção. Para Lutero, a Economia é a produção e a reprodução da vida como dádiva divina. Deus criou tudo e nos provê o alimento, permitindo que a terra produza aquilo que precisamos. Deus criou o ser humano em condição econômica igualitária. A Economia é entendida como meio para proporcionar o sustento da vida. A Economia organiza a produção e a distribuição justa dos meios de sustento da vida.

De acordo com Lutero, a Igreja e a Economia existiam em sua forma ideal no paraíso. O ser humano recebeu autonomia para organizar a sua vida, mas, em vez de viver responsabilmente a sua liberdade, caiu em pecado e afastou-se da vontade de Deus.

Com o pecado, a liberdade transformou-se em poder que ameaça a vida. Por esse motivo, Lutero diz que Deus instituiu a Política para manter a

ordem e promover a justiça. "Precisamos de autoridades que tenham ânimo para instaurar e manter a ordem em todos os negócios e transações comerciais, para que os pobres não sejam sobrecarregados e oprimidos", escreveu Lutero no Catecismo Maior. A política é necessária para organizar vida. Isso requer que cada ser humano participe da Política, seja como cidadão ou como pessoa que desempenha um cargo político.

Por causa do pecado, o ser humano perdeu o conhecimento de Deus. Quem é Deus? O Lema de 2018 – Eu sou o SENHOR, teu Deus – ajuda a responder essa pergunta. Deus é aquele que tirou o povo da escravidão do Egito. Deus é aquele que se fez humano em Jesus Cristo. A vida, morte e ressurreição de Cristo revelam quem é Deus: um Deus que oferece perdão e nova oportunidade!

Na argumentação de Lutero, Igreja, Economia e Política são utilizadas por Deus para efetivar a sua vontade no mundo, e cada pessoa é chamada a atuar com Deus nesses três âmbitos da vida. Pela reconciliação em Cristo e pela força do Espírito Santo, podemos agir a serviço de Deus. Desejamos que Deus, por meio do Tema e do Lema do Ano em 2018, motive a nossa reflexão e a nossa ação para o melhoramento do mundo.

Porto Alegre, 29 de novembro de 2017

Lançamento do Tema do ano de 2018 no Sínodo Rio dos Sinos

A cada ano, comunidades e instituições ligadas à IECLB se unem em torno de um tema que motiva reflexão e ação. O Tema do Ano é um dos principais canais de comunicação e formação na IECLB. É expressão do que cremos, do que somos, do nosso desejo de mudança. Neste sentido, o Tema do Ano é um instrumento para fortalecer a unidade e a identidade da Igreja. Para 2018, o tema da IECLB é: Igreja, Economia, Política. Esse Tema vem acompanhado e iluminado pelo Lema bíblico: Eu sou o SENHOR, teu Deus (Êxodo 20.2a). O culto de lançamento do novo tema, em nível Sinodal, aconteceu no primeiro Domingo de Advento, dia 3 de dezembro, na Comunidade Evangélica da Redenção, no Bairro Guarani, em Novo Hamburgo e contou com a presença do Pastor Sinodal Edson Edilio Streck.

Ana Carolina Walzburger
Assessoria de Novas Mídias – Sínodo Rio dos Sinos



Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

ESPECIAL



PARÓQUIA MARTIN LUTHER LITORAL NORTE

Sede paroquial - Rua Tiaraju, 278
B. Navegante - Capão da Canoa/RS

Contatos: Pa Rodiany Aparecida Pommerening
Fone: (51) 3625-7457 / (51) 984333344



CULTOS DE NATAL e ANO NOVO

DEZEMBRO DE 2017

- 23 - Sábado - *Torres* às 20h - Natal c/ Santa Ceia
- 24 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h - Natal c/ Santa Ceia
- 30 - Sábado - *Torres* às 20h
- 31 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h

JANEIRO 2018

- 03 - Quarta-feira - *Capão da Canoa* às 20h30 c/ Santa Ceia
- 05 - Sexta-feira - *Curumim* às 20h c/ Santa Ceia
- 06 - Sábado - *Torres* às 19h
- 07 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h c/ Santa Ceia
- 09 - Terça-feira - *Rondinha* às 20h c/ Santa Ceia
- 10 - Quarta-feira - *Capão da Canoa* às 20h30
- 12 - Sexta-feira - *Curumim* às 20h
- 14 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h
Torres às 19h
- 17 - Quarta-feira - *Capão da Canoa* às 20h30
- 19 - Sexta-feira - *Curumim* às 20h
- 20 - Sábado - *Torres* às 19h c/ Santa Ceia
- 21 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h c/ Santa Ceia
- 24 - Quarta-feira - *Capão da Canoa* às 20h30
- 26 - Sexta-feira - *Curumim* às 20h
- 27 - Sábado - *Torres* às 19h
- 28 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h
- 30 - Terça-feira - *Rondinha* às 20h

FEVEREIRO 2018

- 02 - Sexta-feira - *Curumim* às 20h c/ Santa Ceia
- 03 - Sábado - *Torres* às 19h
- 04 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h c/ Santa Ceia
- 07 - Quarta-feira - *Capão da Canoa* às 20h30
- 09 - Sexta-feira - *Curumim* às 20h
- 11 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h
Torres às 19h c/ Santa Ceia
- 13 - Terça-feira de Carnaval - *Rondinha* às 20h c/ Santa Ceia
- 14 - Quarta-feira de Cinzas - *Capão da Canoa* às 20h30
- 16 - Sexta-feira - *Curumim* às 20h
- 17 - Sábado - *Torres* às 19h
- 18 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h c/ Santa Ceia
- 21 - Quarta-feira - *Capão da Canoa* às 20h30
- 23 - Sexta-feira - *Curumim* às 20h
- 24 - Sábado - *Torres* às 19h
- 25 - Domingo - *Capão da Canoa* às 9h
- 27 - Terça-feira - *Rondinha* às 20h
- 28 - Quarta-feira - *Capão da Canoa* às 20h



Capão da Canoa (Sede paroquial)
Rua Tiaraju, 278 - B. Navegante



Torres
Av. Benjamn Constant, 830



Curumim
Templo católico - Av. Paraguassu



Rondinha
Capela Ecumênica ao lado da Sociedade Esportiva



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

**PARÓQUIA LITORAL
NORDESTE
TRAMANDAÍ
IMBÉ
BALNEÁRIO PINHAL**

Blog: igrejadolitoral@blogspot.com.br

Email: celtdai@gmail.com

Endereço da Paróquia: Avenida Fernandes Bastos, 954
(esquina Avenida Rubem Berta) - Centro - Tramandaí - RS

Contato: P. Edson Koren (fones: 3661-4430 / 98521-0642)



Tramandaí (sede paroquial)
Av. Fernandes Bastos, 964 esq. Av. Rubem Berta



Mariluz - Rua Viamão, 773 esquina Av. Paraguassú



Albatroz SABAL - Soc. Amigos Albatroz



Tramandaí Sul - Igreja Católica Rua Brasília, 496



Pinhal - Rua 25 de Março, 589
(Rua do Restaurante Gabriela)

**CULTOS DE NATAL e ANO NOVO
DEZEMBRO 2017**

Pinhal - Sexta-feira - dia 22 - 20h
Culto de Natal e Teatro

Mariluz - Sábado - dia 23 - 20h
Culto de Natal e Teatro

Tramandaí
- Domingo - dia 24
9h - Culto Véspera de Natal c/S. Ceia
20h - Culto de Natal e Teatro

- Domingo - dia 31
9h - Culto Véspera de Ano Novo

CULTOS - JANEIRO 2018

- 02 - Terça-feira - 19h - **Mariluz**
- 03 - Quarta-feira - 19h - **Tramandaí**
- 04 - Quinta-feira - 18h - **Albatroz**
20h - **Tramandaí Sul**
- 06 - Sábado - 19h - **Mariluz**
(c/Culto Infantil e janta)
20h - **Pinhal**
(c/S.Ceia e Culto Infantil)
- 07 - Domingo - 9h - **Tramandaí** c/SC
- 09 - Terça-feira - 19h - **Mariluz** c/SC
- 10 - Quarta-feira - 19h - **Tramandaí** c/SC
- 11 - Quinta-feira - 18h - **Albatroz** c/SC
20h - **Tramandaí Sul**
- 13 - Sábado - 19h - **Mariluz**
20h - **Pinhal**
- 14 - Domingo - 9h - **Tramandaí**
(c/Culto Infantil)
- 16 - Terça-feira - 19h - **Mariluz**
- 17 - Quarta-feira - 19h - **Tramandaí**
- 18 - Quinta-feira - 18h - **Albatroz**
20h - **Tramandaí Sul** c/SC
- 20 - Sábado - 19h - **Mariluz**
20h - **Pinhal**
- 21 - Domingo - 9h - **Tramandaí**
(c/Culto Infantil)
- 23 - Terça-feira - 19h - **Mariluz**
- 24 - Quarta-feira - 19h - **Tramandaí**
- 25 - Quinta-feira - 18h - **Albatroz**
20h - **Tramandaí Sul**
- 27 - Sábado - 19h - **Mariluz**
20h - **Pinhal**
- 28 - Domingo - 9h - **Tramandaí** c/SC
12h - Almoço Comunidade **Mariluz**
- 30 - Terça-feira - 19h - **Mariluz**
- 31 - Quarta-feira - 19h - **Tramandaí**

CULTOS - FEVEREIRO 2018

- 01 - Quinta-feira - 18h - **Albatroz**
20h - **Tramandaí Sul**
- 03 - Sábado - 19h - **Mariluz**
(c/Culto Infantil e janta)
20h - **Pinhal**
(c/S.Ceia e Culto Infantil)
- 04 - Domingo - 9h - **Tramandaí**
(c/Culto Infantil)
- 06 - Terça-feira - 19h - **Mariluz**
- 07 - Quarta-feira - 19h - **Tramandaí**
- 08 - Quinta-feira - 18h - **Albatroz**
20h - **Tramandaí Sul**
- 10 - Sábado - 19h - **Mariluz**
20h - **Pinhal**
- 11 - Domingo - 9h - **Tramandaí** c/SC
- 13 - Terça-feira - 19h - **Mariluz**
- 14 - Quarta-feira - 19h - **Tramandaí**
- 15 - Quinta-feira - 18h - **Albatroz**
20h - **Tramandaí Sul**
- 17 - Sábado - 19h - **Mariluz**
(c/Culto Infantil)
20h - **Pinhal**
(c/Culto Infantil)
- 18 - Domingo - 9h - **Tramandaí**
(c/Culto Infantil)
12h - Almoço Comunidade **Mariluz**
- 20 - Terça-feira - 19h - **Mariluz**
- 21 - Quarta-feira - 19h - **Tramandaí**
- 22 - Quinta-feira - 18h - **Albatroz**
20h - **Tramandaí Sul**
- 24 - Sábado - 19h - **Mariluz**
20h - **Pinhal**
- 25 - Domingo - 9h - **Tramandaí** c/SC
- 27 - Terça-feira - 19h - **Mariluz**
- 28 - Quarta-feira - 19h - **Tramandaí**

Formaturas Faculdades EST e ESEP

No final do ano, as formaturas marcam o encerramento das atividades na Faculdades EST e na ESEP.

Na sexta-feira, dia 15 de dezembro, aconteceu a formatura dos e das estudantes do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Sinodal de Educação Profissional (ESEP).

E no sábado, dia 16 de dezembro, foi a vez da formatura dos e das estudantes que finalizaram os cursos de graduação em Teologia, Música e Musicoterapia da Faculdades EST. O Prof. Dr. Rodolfo Gaede Neto foi o professor homenageado pela turma da Teologia. A turma da Música e Musicoterapia homenageou o Prof. Me. Renato Luís Pereira dos Santos. O Parainfo da Teologia foi o Prof. Dr. Rudolf von Sinner e a Parainfa das turmas da Música e Musicoterapia a Profa. Dra. Laura Franch Schmidt da Silva.



Ao lado, Turma Técnico em Enfermagem ESEP noturno; abaixo (esquerda), Formandas e formandos dos curso de graduação da Faculdades EST e abaixo (direita), Turma Técnico em Enfermagem ESEP diurno



Imprensa EST

ECUMENE



Nova diretoria nacional do CEBI

O CEBI (Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos) realizou sua 21ª Assembleia Nacional em Brasília nos dias 02 a 04 de novembro de 2017, reunindo mulheres e homens de 26 estados do Brasil. Na ocasião, foi eleita a nova diretoria nacional, assim composta:

Diretor Nacional: Rafael Rodrigues da Silva (Maceió), leigo católico, professor na Universidade Federal de Alagoas

Diretoras Adjuntas: Lucia Dal Pont Sirtoli (Londrina), reverenda da Igreja Episcopal Anglicana; Maria de Fátima Castelan (Vitória), leiga católica, professora da rede municipal de Vitória-ES.



Rafael



Lucia



Maria de Fátima

Representantes estaduais no Conselho Nacional:

- * Região Amazônica: Giovana de Castro Campos
- * Região Norte: Maria da Conceição Fernandes Evangelista de Souza
- * Região Nordeste: Silvia Maria de Souza
- * Região Sudeste: Marilda Rodrigues Ponciano
- * Região Centro-Oeste: Pedro Caixeta Cabral
- * Região Sul: Benedito Clovis da Silva

Nota pública da Assembleia Nacional do CEBI

Em nota pública, a 21ª Assembleia Nacional do CEBI denunciou o desmonte do Estado Brasileiro com aparência de democracia e legitimado pela maioria dos juizes do STF.

Fonte: www.conic.org.br

Comunidade Rincão São João Celebração ecumênica dos 500 anos da Reforma

Desde o dia 8 de abril de 2017, iniciamos as comemorações dos 500 anos da Reforma Protestante em Glorinha. As celebrações foram ecumênicas, envolvendo as comunidades Evangélica de Confissão Luterana em Rincão São João (IECLB), Missão do Natal, ligada à Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB) em Rincão São João e Igreja Adventista do Sétimo Dia do Maracanã (IASD). O encerramento contou com a presença do pastor vice-sinodal do Sínodo Rio dos Sinos, Carlos E. M. Bock, do bispo anglicano da Diocese Meridional de Porto Alegre, Dom Humberto Maiztegui Gonçalves, do pastor local Ricardo Assolari e do pastor Daniel Kalicz da Igreja Adventista.

O louvor esteve a cargo do casal Lindomar e Fernanda da Comunidade Aliança com Deus - IECLB, de Gravataí. Também participaram do louvor o quarteto da Comunidade Adventista do Parque dos Anjos, Gravataí. Todos os ministros abordaram aspectos históricos da Reforma Protestante, lembrando que a mesma deve continuar em nossas vidas: a Reforma não quer ser lembrada por ressentimentos, mas por um verdadeiro reavivamento do Cristianismo. Hoje, percebe-se que necessitamos de uma nova Reforma, a partir de nós mesmos, um reavivamento da fé, um novo Pentecostes segundo as Escrituras Sagradas, onde possamos melhor evidenciar o Cristianismo, através do amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Prof. Ms. Márcio Darlan Rosa Knobeloch - Vice-presidente da Comunidade



Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - indo a Gramado ou Canela, hospede-se numa das 4 casas da IECLB. Ministros e ministras tem prioridade e quando não ocupadas por estes, podem ser ocupadas por outros. Reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

☎ (51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

f lauxen.turismo
✉ lauxenturismo@hotmail.com

PARA PENSAR

E o que ficou de 2017?

Não há dúvidas que o ano de 2017 será lembrado por nossa Igreja e comunidades como o ano das celebrações do aniversário de 500 anos da Reforma Luterana. E não poderia ser diferente! O ano que finda contou com milhares de atividades em torno dos 500 anos da Reforma.

O tempo passa... Pergunta necessária é: qual é o legado que essas comemorações deixam para as comunidades luteranas espalhadas em nosso país? Creio que as festividades dos 500 anos da Reforma conseguiram levar a IECLB para um lugar que até então ela nunca havia ocupado: espaço público.

Comunidades celebrando em praças públicas em meio ao povo. Panfletagem, doação de árvores, apresentações ao ar livre, cantos, símbolos como a rosa de Lutero sendo divulgados aos "quatro ventos", corais em meio ao povo. Enfim, a Igreja na rua! Na praça!

Como foi lindo olhar os meios de comunicação falando de nossa fé, divulgando a nossa tradição! Era a nossa Igreja no Jornal Nacional, no Jornal do Almoço, nas rádios, na imprensa escrita. Um espaço até então desconhecido estava sendo oferecido para luteranos e luteranas.

A ocupação do espaço público. Estar além dos muros de nossos pátios, além das paredes robustas de nossos templos. Creio que este foi o maior legado que as comemorações dos 500 anos nos deixaram. Cabe a nós todos agora a reflexão: como continuar fazendo parte deste espaço? O que faremos em outubro de 2018? Não vamos nos enclausurar em nossos templos e esperar mais 500 anos para voltar à praça. Pelo contrário, vamos ocupar a praça e os demais espaços públicos para poder mostrar a quem quiser ver quem somos e o que sonhamos.

P. Leandro Dentee
Comunidade São Paulo de Guaíba

Festividades, trânsito e segurança

As festas de final de ano são marcadas pela celebração das famílias e aproximação das pessoas que nessa época congregam para reforçar os laços de amizade. Essa experiência é facilitada pela conveniência dos meios de transporte modernos, em especial o automóvel.

Esse período é marcado por um grande volume de veículos circulando pelas rodovias brasileiras, particularmente pelas rodovias federais. Dados estatísticos do IPEA e da Polícia Rodoviária Federal mostram que, no ano de 2014, os acidentes em rodovias federais custaram aproximadamente 12 bilhões de reais. Ainda, cada acidente fatal tem um custo social de 647 mil reais. No entanto, por trás dessas cifras estão consequências muito mais importantes e que tocam a vida de cada um dos envolvidos: a perda de entes queridos e a desestruturação das famílias.

A segurança no trânsito é influenciada por diversos fatores, mas uma constante é o protagonismo dos motoristas nesses infortúnios. Considerável parcela das tragédias observadas nesses períodos de feriados prolongados é causada pela imprudência e pelo desrespeito a preceitos básicos da condução segura de veículos. O uso do cinto de segurança, o transporte seguro das crianças, o respeito ao limite de velocidade, a ultrapassagem apenas com total segurança, o não uso de bebidas alcoólicas, o respeito à sinalização de trânsito e, acima de tudo, o emprego do bom senso são fatores essenciais à realização de uma viagem segura e à convivência fraterna no trânsito.

Cássio Machado Garcez
Ex-aluno do Colégio Sinodal
Formado em Medicina e servidor da Polícia Rodoviária Federal
Chefe da Delegacia PRF de Porto Alegre

Cuidando com amor
(Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)

Para sempre em nosso coração

A Pastoral do Cuidado acompanha amorosamente pessoas hospitalizadas na cidade de Porto Alegre. A vida dessas pessoas é tocada de forma profunda e inesquecível. Veja o depoimento de uma mãe que, juntamente com sua filha hospitalizada, foi acompanhada pela Pastoral do Cuidado:

"Durante o período de três meses e meio de internação, em que acompanhei minha filha em 2016, tive a honra de conhecer a Ursula e a Ingrid, da Pastoral do Cuidado na PUC. A visita delas acabou se tornando um momento já aguardado antecipadamente e contado até como certo nos dias em que estava no hospital.

Esses encontros serviram de refúgio para minhas incertezas e angústias, e essa acolhida deu-me força para continuar a jornada com minha filha, estando longe de casa e da família.

Trocamos experiências, confortamo-nos, rimos e choramos juntas com tristeza, mas também de alegria, e com isso ficou um enorme sentimento de gratidão.

Quando temos com quem compartilhar os nossos desafios e nos sentimos seguras fazendo isso, percebemos que essas pessoas não passaram somente por nossa vida, mas que ocuparam um lugar especial e que ficarão guardadas para sempre em nosso coração".

Depoimento de Roseli Lanz



Pastoral do Cuidado

Fone: 99116-8491

E-mail: pastoraldocuidado@sinodors.org.br

Facebook: [Pastoral do Cuidado - IECLB Porto Alegre](#)

Gestão comunitária
O Débito e o Crédito na Contabilidade

Para cada Débito, um Crédito. É o chamado método das Partidas Dobradas.

Débito em uma conta representa a aplicação do recurso, para onde ele foi. É ali onde se vai buscá-lo quando necessário.

Crédito representa a origem do recurso, de onde veio. A essa fonte ele pertence e deve ser ressarcido no tempo certo.

Em um lançamento contábil, é possível ter mais de um débito e mais de um crédito, cujos montantes são sempre iguais. É o caso de algum negócio com bens de várias finalidades patrimoniais e várias formas de pagamento num único ato. Como exemplo, compra de ferramentas, utensílios, material de escritório, material de limpeza, material de copa, tudo pago parte com cheque, parte com dinheiro e parte a prazo. A compra é lançada a débito de cada conta contábil. As formas de pagamento, a crédito.

Dessa forma, no mesmo negócio é possível haver vários lançamentos em contas do Ativo, das Despesas, do passivo e das receitas. Cabe ao contabilista essa classificação. Por isso os documentos devem estar bem claros e classificados até com anotações à parte.

Numa demonstração, o Débito aparece em primeiro plano ou na primeira coluna. O Crédito, em segundo plano ou segunda coluna.

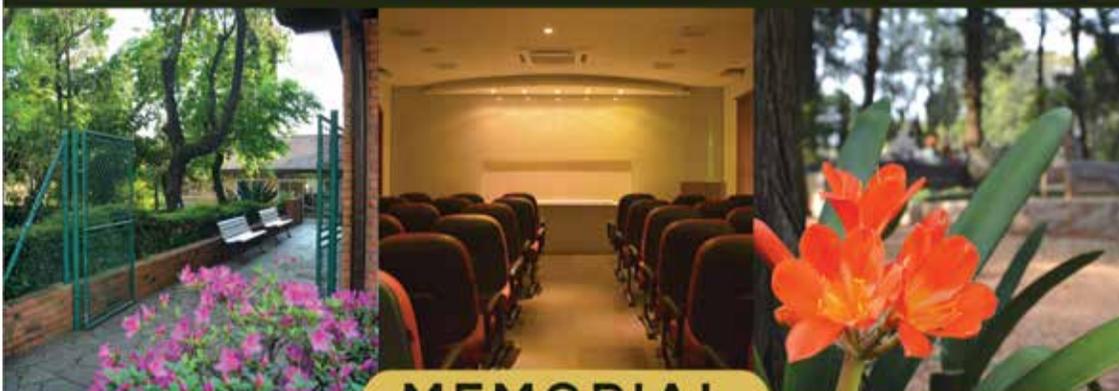
Assim, o Ativo, que é a aplicação dos recursos, a débito. O Passivo, a origem dos Recursos, a crédito. Despesas, aplicação dos gastos, débito. Receitas, origem dos recursos, crédito. No montante, débitos e créditos devem fechar.

Com gratidão e fé buscamos esclarecimentos e aprendizado!

Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos
edmundoprochnow@gmail.com



O Cemitério da nossa Comunidade!



MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS - Fone: (51) 3223-9712.
atendimento@memorialmartimluterocem.com.br
www.memorialmartimluterocem.com.br

Diaconia no Sínodo Rio dos Sinos

E a gente nem sabia!

A Assembleia Sinodal, realizada no dia 19 de agosto na Comunidade da Ascensão em Novo Hamburgo (FO-TO), focou o tema DIACONIA com o objetivo de marcar as comemorações dos 500 anos da Reforma Luterana. Procurou despertar a consciência sobre o significado de nossa vocação cristã de amor ao próximo e dar visibilidade ao serviço a pessoas vulneráveis.

A assembleia refletiu sobre as bases bíblicas da Diaconia, que se inspira na palavra e na ação coerente de Jesus, que não veio para ser servido, mas para servir e dar vida em resgate por muitos. A parábola do bom samaritano aponta para a importância de viver integralmente o duplo mandamento do amor a Deus e ao próximo. A propósito, Lutero escreveu o seguinte sobre o bom samaritano:

“Aprenda bem o que significa amar a Deus. Este samaritano ama a Deus. Não que tivesse dado alguma coisa a Deus, mas porque ajuda aquele pobre homem da melhor forma possível. Porque Deus diz assim: Se você quer me amar e servir, ame e sirva o seu próximo, que tem necessidade disso. Eu não preciso de nada!... Trate de aprender e viver segundo o exemplo desse samaritano, que dá acolhida ao homem necessitado, ajuda e cuida assim como gostaria de ser tratado e cuidado em circunstâncias semelhantes... Esse é o fruto que se espera daqueles que têm a palavra de Deus. E quem não produz esse fruto é cristão falso, a exemplo do sacerdote e levita de nossa história. São santos de pau, sim, santos diabólicos. Quem passa longe de seu próximo necessitado também passa longe de Deus!”

A Diaconia é parte fundamental, intrínseca e inseparável de nossa identidade cristã de confissão luterana. A história da **Casa Matriz das Diaconisas**, compartilhada pela Ir. Ruthild Brakemeier, é um exemplo disso. No bairro Navegantes, em Porto Alegre, hoje **Paróquia da Paz**, uma diaconisa trabalhou ali desde 1914, visitando pessoas pobres e doentes e atuando como professora na escola criada pela comunidade. Quando o **Hospital Moinhos de Vento**, em Porto Alegre, foi inaugurado em 1927, ali instalou-se uma Escola de Enfermagem com o objetivo de formar diaconisas brasileiras para a atuação nas comunidades. E em São Leopoldo foi a comunidade que construiu uma casa para a moradia de uma diaconisa, mas com a II Guerra Mundial, esse trabalho adormeceu e deu lugar a uma escola.

Em **Hamburgo Velho** e **Novo Hamburgo**, em 1951 e 1954, convocaram diaconisas para cuidar de pessoas doentes em casa. Anos depois, em 1968, a Irmã Hildegart Hertel ampliou o trabalho, investindo na área

social, com a ajuda de muitas voluntárias, que passaram a ser preparadas para melhor exercer o voluntariado diaconal e assim melhor servir ao próximo em necessidade. Em 1974, a Casa Matriz fundou o **Seminário Bíblico-Diaconal**. Várias ex-alunas fizeram estágios nas comunidades de nosso Sínodo, e ex-alunas trabalharam na administração de centros de educação infantil, como: Alvorada, Viamão, Porto Alegre e Novo Hamburgo.

O amor ao próximo acontece em forma de respostas pessoais diante de situações que vivemos no cotidiano. As comunidades respondem das mais diversas e criativas formas através de visitas a pessoas enfermas, cestas básicas para pessoas desempregadas, atenção a pessoas idosas e portadoras de deficiência... E há também a diaconia institucional, cujas ações ocorrem através de instituições que prestam serviços e cuidados profissionais específicos, executando políticas públicas e sociais em espaços onde o Estado se mostra omissivo ou muito deficiente.

A crise econômica, social e política vivida atualmente pelo povo brasileiro gera contextos de violência e insegurança, sobretudo no meio urbano. Os altos índices de desemprego agravam a situação. Recente série de reportagens da RBS TV sobre educação e criminalidade constatou que mais de 60 por cento dos apenados detidos nos presídios gaúchos têm até o terceiro ano do Ensino Fundamental e que optaram por abandonar as escolas para receber educação para o crime. A questão da segurança pública vem sendo abordada visando à construção de presídios e ao aumento de efetivos policiais. Atualmente, há 36.221 apenados nos presídios, a maioria em condições precárias, e faltam 9.400 vagas. Serão necessários 500 milhões de reais para construir os presídios que faltam. No atual sistema, cada preso custa R\$ 24.000,00 por ano ao Estado. Com o que o Estado gasta com um preso dá para manter três alunos em tempo integral numa escola pública.

O antropólogo Darcy Ribeiro dizia em 1982 que *“cada escola que se fecha ou se deixa de construir representa um presídio a ser construído dali a 20 anos”*. Onde e quando falta educação aumentam a criminalidade e a violência. Estima-se que 151 mil crianças e adolescentes entre quatro e 17 anos de idade não estão na escola no RS, e em 20 anos foram fechadas 793 escolas. Acrescenta-se a isso a dramática situação dos pagamentos atrasados e parcelados dos salários dos professores da rede pública, o que indiretamente compromete a qualidade do ensino. Os avanços conquistados na última década estão sendo desconstruídos através de deficientes políticas públicas relacionadas à educação e à assistência social.

Diante dessa realidade e movidos por nossa vocação cristã, há respostas de solidariedade e amor ao próximo sendo dadas por nossas comunidades. Estamos fazendo diferença na vida de milhares de crianças e adolescentes. A Assembleia Sinodal teve a oportunidade de ver imagens projetadas e de tomar conhecimento do trabalho positivo e modelar de nossas instituições, ligadas à Rede de Diaconia da IECLB.

Em Novo Hamburgo, a **ABEFI** (Associação Beneficente Floresta Imperial) vem atuando desde 1968. Ela atende diariamente 1.500 crianças e adolescentes, proporcionando-lhes educação infantil em turno integral, incluindo alimentação e cuidados básicos de higiene e saúde e assistência social de alta complexidade. A **AEVAS** (Associação Evangélica de Ação Social), iniciada em 1996, conta hoje com três unidades (CINVIDA, Raio de Sol e CECRIFE) e atua em seis escolas municipais de educação infantil, atendendo diariamente 700 crianças e adolescentes diretamente, servindo em média 2.800 refeições por dia. O **CECRIFE** (Centro Cristão Feminino) proporcionou desde 1980 cuidado e ajuda a mais de 3.200 gestantes em situação de vulnerabilidade social e recentemente incorporou o atendimento a 23 meninas de quatro a 18 anos de idade.

Em Porto Alegre, a **CEPA** (Comunidade Evangélica de Porto Alegre) coordena, através de seu registro de filantropia, atividades educacionais e sociais. Possui sete unidades sociais, voltadas à educação infantil e à atenção a adolescentes, e uma Casa de Passagem para pacientes que aguardam transplante de órgãos. Atinge mais de 1.200 pessoas, incluindo seus familiares.

No término da Assembleia Sinodal, ouvimos manifestações positivas e de admiração sobre o trabalho diaconal feito no Sínodo. *“Quanta coisa boa se está fazendo por crianças e adolescentes, e a gente nem sabia”*. Os representantes das comunidades conscientizaram-se da necessidade de apoiar o trabalho através de visitas, voluntariado, contribuições financeiras diretas ou via Funcriança, Nota Fiscal Gaúcha e outras formas. Somos, a partir da fé, desafiados a sair da zona de conforto e a exercer nossa vocação diaconal.



Silvio Schneider
Pastor emérito da IECLB e
assessor da CEPA Social

ALIMENTO PARA SUA FÉ EM 2018

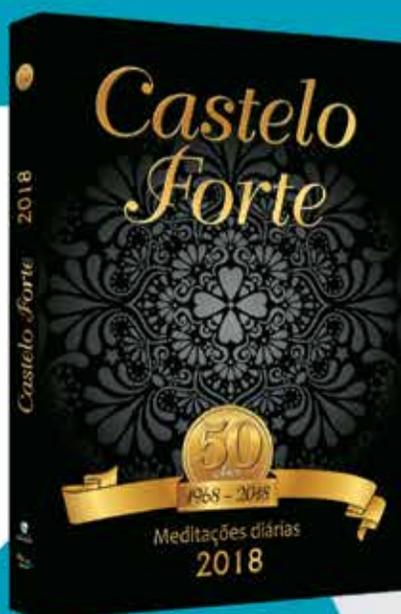
Adquira aqui: LIVRARIA SINODAL

Rua Amadeo Rossi, 467

Morro do Espelho / São Leopoldo/RS

livraria@editorasinodal.com.br

www.editorasinodal.com.br



R\$ 29,50



Fone: (51) 3037-2366
Whats: (51) 98122-5269



R\$ 29,50